

- Grupo 4:
 - Hoje, para terrenos irregulares, eles possuem 2 modelos, 1 para regulares, outro para talhões pequenos. Caso haja algum problema com essa solução, eles precisam fazer o recorte do terreno na mão. Eles recebem reclamações dos clientes, e, às vezes, não conseguem entregar um resultado.
 - O 2º modelo deles não funciona sempre, não sabem o motivo de dar em um lugar e não funcionar em outro. Por ser um terreno irregular, talvez o nível de irregularidade afete o modelo, assim como o tamanho pequeno dos talhões e seus formatos. Então a altitude influencia, mas não é só isso.
 - Eles querem um modelo para a região Sul, sendo esse o foco do projeto.
 - Sobre os KPI's: s, a borda do talhão estar bem segmentada é o mais importante, pois eles precisam da área mais exata possível. É pior deixar de segmentar o talhão do que segmentar a mais. E outro ponto: é pior juntar os talhões do que separar aqueles que não deveriam ser separados, pois pode juntar as culturas diferentes, o que é um problema.
 - Os maiores desafios para processar os dados é, justamente, todo o processo kkkk. Ela diz que a máscara é difícil de ser confeccionada, pois eles realmente precisam fazer na mão a segmentação dos talhões. Um grande problema também é a resolução das imagens, que pode impactar bastante a divisão dos talhões. Como as imagens utilizam várias bandas, como infravermelho, os modelos tradicionais não conseguem utilizar tudo o necessário, por isso eles precisam confeccionar o próprio modelo.
 - Tamanho típico de um talhão pequeno: 10 hectares.
 - Eles usam redes neurais convolucionais. O principal é o pré e pós processamento.
 - Um pixel representa uma média das cores visíveis na resolução do satélite de 10 metros.
 - Eles precisam do modelo, não interface web.
 - Podemos utilizar dados de qualquer satélite.

- Grupo 2:
 - Safra de soja possui influência do clima, então com as nuvem pode haver problemas. Atrapalha o modelo pois eles ficam dias sem imagens. No satélite Sentinel 2 as imagens já são atualizadas de 8 em 8 dias.
 - Pré processamento utilizados:
 - Máscara já está pronta;
 - Desenho é feito na mão, então é preciso transformar os desenhos em pixels por meio de bibliotecas. Máscara pode ficar estranha, então eles dão buffers positivos ou negativos.
 - **Pode mexer no contraste da imagem.**
 - Eles darão um notebook com o CovR - razão do que, de fato, foi segmentado.
 - F1 score pode não ser a melhor métrica para avaliar imagens;
 - Métrica mais importante é o CovR e não há um valor mínimo de CovR, é mais uma percepção visual, pois nesse caso a imagem é muito importante. Precisa plotar para ver os resultados.
 - Na plataforma atual, eles podem definir o modelo para cada modelo.
 - Não precisa seguir o molde dos datasets deles rsrs.
 - O output precisa ser um modelo que receba uma imagem que retorna as máscaras. Precisamos entregar o peso dos modelo, a arquitetura da rede.